

nº 455
boletim mensal
ano XXXVII
Fevereiro de 2021

Rotary

Club de Vila Nova de Gaia



Rotary



PROTEGENDO
O
AMBIENTE

UMA CAUSA OFICIAL DO ROTARY

DOMUS
AQUA

T5 T4 T3 T3 DUPLEX



ABRACE O MAR E CONSTRUA AQUI O SEU FUTURO

961 745 552 223 747 150 www.domusaqua.com www.jaimepocas.pt



SAIMÓVEIS
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Mediadores Autorizados
na Compra e Venda de:

LOJAS • ESTABECIMENTOS • ARMAZÉNS
ESCRITÓRIOS • ANDARES • APARTAMENTOS
QUINTAS • TERRENOS

Praceta 25 de Abril, 109 - 1º E
4430-257 Vila Nova de Gaia
Portugal
Telefone: 223 771 660
Fax: 223 703 212
E-mail: samil@saimoveis.pt
Web: www.saimoveis.pt



ROTARY CLUB DE VILA NOVA DE GAIA

Membro nº. 12 028 do Rotary International
Admitido em 13 de Janeiro de 1973, então no Distrito 176 – actualmente Distrito 1970
Reúne às Quintas-feiras no HOTEL HOLIDAY INN
Rua Diogo de Macedo, 220, 4400-107 Vila Nova de Gaia
Tel: 22 374 7500; Fax 22 374 7576

CONSELHO DIRECTOR

PRESIDENTE – Ana Povo

PRESIDENTE ELEITO – Cláudia Magalhães

SECRETÁRIO EXECUTIVO DIRECTOR – Rui Amandi de Sousa

1º VICE PRESIDENTE – João Camarinha

2º VICE-PRESIDENTE – Mercês Ferreira

1º SECRETÁRIO – Cláudia Magalhães

2º SECRETÁRIO – Bartolomeu Pereira

1º TESOUREIRO – Inês Ferraz

2º TESOUREIRO – Américo Camarinha

1º PROTOCOLO – Maria de Fátima Passos

2º PROTOCOLO – Rogério Cardoso

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO CLUBE

PRESIDENTE – João Camarinha

PROGRAMAÇÃO SEMANAL – Ana Povo, Inês Ferraz & Maria de Fátima Passos

COMUNICAÇÕES – Ana Povo, Artur Lopes Cardoso & Henrique Lopes Cardoso

“WEBSITE” – Ana Povo, Cláudia Magalhães & Henrique Lopes Cardoso

EVENTOS SOCIAIS – Fátima Meira, Filomena Frazão de Aguiar & Mónica Gonçalves

COMISSÃO DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRO SOCIAL

PRESIDENTE – Jorge Silveira

ADMISSÃO DE NOVOS SÓCIOS – Inês Ferraz, Jorge Silveira & Marta Pereira

RETENÇÃO DE SÓCIOS – Américo Camarinha, Ângelo Sá & Jaime Poças

ORIENTAÇÃO A NOVOS ASSOCIADOS – Artur Lopes Cardoso, Maria do Céu Gonçalves & Rogério Cardoso

INFORMAÇÃO ROTÁRIA – Artur Lopes Cardoso, Rogério Cardoso & Rui Amandi de Sousa

COMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS & IMAGEM

PRESIDENTE – Henrique Lopes Cardoso

RELAÇÕES COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL – Ana Povo, Artur Lopes Cardoso & João Camarinha

BOLETIM DO CLUBE – Artur Lopes Cardoso & Marta Pereira

PUBLICIDADE & MARKETING – Bartolomeu Pereira, Cláudia Magalhães & Mónica Povo

ESTRATÉGIAS PARA “WEB” – Ana Povo, Carlos Sá Marques, Henrique Lopes Cardoso & Marta Pereira

COMISSÃO DE PROJECTOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PRESIDENTE – Eurico Basto

SERVIÇOS À COMUNIDADE – Fátima Pereira, Francisca Neves, Inês Ferreira & Mónica Povo

SERVIÇOS PROFISSIONAIS – António Meira, Eurico Basto & Fernando Jorge Rocha

SERVIÇOS À JUVENTUDE – Carlos Sá Marques, Cláudia Magalhães, Marília Raro & “Mizi” Reis

SERVIÇOS INTERNACIONAIS – Ângelo Sá, Bartolomeu Pereira & Filomena Frazão de Aguiar

INTERACT – Artur Lopes Cardoso & “Mizi” Reis

ROTARACT – Ana Povo & João Camarinha

CAPTAÇÃO DE RECURSOS – Fátima Meira, Maria do Céu Gonçalves & Rogério Cardoso

ALDEIA SOS – Américo Camarinha & Ângelo Sá

COMISSÃO DA THE ROTARY FOUNDATION

PRESIDENTE – Rui Amandi de Sousa

DOAÇÕES ANUAIS – Ângelo Sá, António Meira & Jaime Poças

SUBSÍDIOS – Ana Povo, Maria do Céu Gonçalves & Manuel Júlio Santos

FUNDO PERMANENTE – Américo Camarinha & Artur Lopes Cardoso

“POLIOPLUS” – Filomena Frazão de Aguiar, “Mizi” Reis & Mónica Povo

BOLSAS DA PAZ MUNDIAL – Eurico Basto, Fátima Meira, Inês Ferreira & Mercês Ferreira

BOLSAS EDUCACIONAIS – Cláudia Magalhães, Marília Raro & Mónica Povo

DELEGADOS

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA –

REVISTA “PORTUGAL ROTÁRIO” – Artur Lopes Cardoso

Presidente da “CASA DA AMIZADE” – Ana Sá

BOLETIM MENSAL | ANO XXXVII • N° 455 | FEVEREIRO DE 2021

ADMIRÁVEL ... ANO VEIHO

Em termos do Rotary entramos agora em mês de mais um aniversário, desta feita o 116º. É, como não poderia deixar de ser, a 23 deste mês.

Quis a Providência que fosse no ano que se poderá contar de 23 de Fevereiro de 2020 a dia homólogo do ano que vai decorrendo, que o Rotary (a exemplo de muitas outras Organizações de âmbito global que conhecemos e operam) se deparasse com o maior número e a maior diversidade de desafios colocados às nossas sociedades, por um lado, e, por outro, pudéssemos assistir ao mais espantoso índice de progresso científico, a ponto de ser afirmado que o ano de 2020 foi o “ano da Ciência”. E, na verdade, afigura-se de pleno ajustado assim o denominar.

Começando por aqui, o mundo da Ciência e da investigação científica gigantou-se e, por assim dizer, pulverizou o mais curto tempo que se havia até então gasto na descoberta de uma vacina eficaz contra uma doença (o menor tinha sido coisa de 4 anos para a descoberta duma vacina contra a papeira). Agora, em somente alguns meses de trabalhos de pesquisa, pelo menos duas eficazes vacinas anti-covid já foram acreditadas e e já entraram em fase de ministração. E tudo através da “recuperação” das técnicas em torno da manipulação de moléculas RNA, um ácido nucleico relacionado com a síntese de proteínas, área de pesquisas que, pasme-se, havia sido relegada para segundo plano e até chegara a determinar o injusto afastamento de cientista de posição de destaque!

Por outro lado, a pandemia, cuja sustação é buscada pela acção das vacinas assim descobertas em tempo “meteórico”, modificou sobremaneira as nossas vidas e, impondo o seu quase “império”, sujeitou-nos a todos a novas rotinas e hábitos muito diferentes de quanto ao que nos tínhamos habituado e ao que, ao cabo e ao resto, estávamos acomodados.

Podendo a alguns isso não parecer, 2020 até acabou por constituir, se bem que paradoxalmente, ano de reafirmação da União Europeia, um paradoxo se tivermos presente a circunstância de ter fundado com essa “coisa” do Brexit, um afastamento tolo britânico que, estou em crer, não irá muito tardar que se pretenda reverter.

Com efeito, foi admirável a qualidade da resposta coesa dada pela UE em todo o processo de vacinação contra a “covid-19”!

Resposta com evidentes virtudes de assinalar: a um tempo, resposta pronta e resposta simultânea, na medida em que foi não apenas rápida mas igualmente a todos atingindo ao mesmo tempo; e resposta horizontal e coesa, por isso que se traduziu em fornecimento gracioso das vacinas e observando calendarização de todo em todo lógica, imune a qualquer tipo de favorecimento espúrio.

Na bem alongada história humana, se calhar nunca como em 2020, um ano horrível, se assistiu a uma tamanha revolução civilizacional. Não se afigura desajustado concluir que entrámos numa nova era ... e para melhor!

ALC

Na nossa capa: Conserve a sua casa.

► PROGRAMA PARA O MÊS DE MARÇO

DIA 4

REUNIÃO Nº. 2377 - 21,30 horas – Reunião Festiva com o Rotary Club de Coimbra. VOG ao nosso Rotary Clube Padrinho.

DIA 11

REUNIÃO Nº. 2378 - 21,30 horas – Café com Cônjuges. Companheirismo. Formação Rotária.

DIA 18

REUNIÃO Nº. 2379 - 21,30 horas - Café. Palestra sobre COVID-19: A SEGURANÇA DAS VACINAS, pelo Exmº. Sr. Prof. Doutor Hélder Mota Filipe.

DIA 25

REUNIÃO Nº. 2380 - 21,30 horas - Café. COMPANHEIRISMO.

ANOTE QUE as reuniões decorrerão por via telemática e com utilização da plataforma “ZOOM”, mediante o “link” <https://tinyurl.com/RCVNGaia>.

► COMPANHEIRISMO

Em Março celebrarão os seus aniversários os seguintes Companheiros ou os seus Cônjuges:

NATALÍCIOS

Dia 8 – António José Gomes Ferraz
Dia 9 – Ana Margarida Pinheiro Povo
Dia 19 – Mónica Sofia Pinheiro Povo
Dia 21 – Drª. Maria Antonieta Abreu Freire Diogo Cardoso
Dia 23 – Drª. Margarida Rosa Pinheiro Sousa Poças
Dia 24 – Jaime Alcino Lopes Filipe Poças Fernando Jorge Teixeira Rocha
Dia 25 – Mónica Manuela do Espírito Santo Gonçalves

► EM FESTA NO NOSSO DISTRITO

Em Março teremos a celebrar aniversários da admissão no Rotary International os Rotary Clubes de Figueira da Foz, no dia 8, o Rotary Club de Felgueiras, no dia 11, o Rotary Club de Vila do Conde, no dia 12, o Rotary Club de Tondela, no dia 16, e os Rotary Clubes de Albergaria-a-Velha e de Guimarães, no dia 22.

As nossas muito sinceras felicitações para todos os aniversariantes.

► ÍNDICE

Admirável ... Ano Velho	1
Programa para o mês de Março	2
Companheirismo	2
Página da Presidente	3
A nossa Igreja mais antiga	4
Secretaria	5
Noticiário Rotário	7
Pai-Natal foi lá...	8
Direitos Humanos	9
Calamidades	11
Apontamentos Históricos do Rotary	12
A “Saúde” do Quadro Social	13
Expressões Correntes	14
Porquê sou Rotário	15
Boas Notícias em Português	16
Frases que marcaram	17
Rotários assim disseram.....	18
Conheça os seus Maiores	19
Culinária Internacional	20

PÁGINA DA PRESIDENTE

Caríssimos Companheiros,

O mês de Fevereiro é dedicado em Rotary à Paz e Compreensão Mundial. E nunca será demais relembrar a importância que o Rotary teve como promotor da paz nas duas grandes guerras. Logo na Convenção do Rotary de 1914 foi proposto que os Rotary Clubes “usassem a sua influência em favor da manutenção da paz entre as nações”. Isto ainda antes do início da Primeira Guerra Mundial. Após o fim desta, na Convenção de 1921, foi definido como objectivo do Rotary “ajudar na promoção da paz e boa vontade internacional através de uma irmandade de homens de negócios e profissionais de todas as nações unidos no ideal rotário de servir”.

Também durante a II Grande Guerra, os vários Clubes Rotários procuraram incentivar a paz e a compreensão mundial, e citando Walter Heal, então Presidente do Rotary International, “deveria haver uma maneira melhor de resolver desavenças internacionais do que por meio da violência e pediu aos Rotários que a encontrassem”. Posteriormente a isto, em 1945, o Rotary International foi uma das organizações convidadas para participar na Conferência de São Francisco, que esteve na base da criação das Nações Unidas. Convém relembrar que esta colaboração se mantém até aos dias de hoje, sendo que todos os anos e no dia 9 de Novembro é festejado o Dia do Rotary nas Nações Unidas.

Vivemos tempos difíceis e incertos, e o futuro que se avizinha será de desafio para todos nós Rotários. As medidas que hoje tomamos para conter a pandemia que vivemos irão levar inevitavelmente a uma crise económica. E com esta vem a instabilidade social que, em último, poderá colocar em causa da paz em que nos habituamos a viver. Digo isto relembrando algumas manifestações que ocorreram bem perto de nós, como foi o caso de Espanha e Itália, onde as pessoas se manifestaram na rua, com alguma violência, contra as medidas de confinamento, e a implicação que es-



Ana Maria Pinheiro Povo

Presidente 2020-21

tas tinham na sua vida, por uma simples questão de sobrevivência.

Estes tempos de incerteza e de descontentamento fazem crescer correntes populistas por todo o mundo que se tornam perigosas para a democracia, para a paz e para a compreensão mundial.

Por isso, caríssimos Companheiros, hoje, mais que nunca, devemos ser homens e mulheres de ação. Urge estarmos atentos às necessidades da nossa comunidade e intervir nela, quer através de acções de solidariedade e apoio aos mais necessitados, quer através da criação de programas que causem alterações duradouras na sociedade.

Bem sei que, em tempos de confinamento, é difícil manter a nossa ação de intervenção na comunidade, uma vez que estamos impedidos de manter o contacto de proximidade com as instituições que normalmente apoiamos. Contudo, podemos e devemos planear o futuro, e começar hoje a criar programas para intervir nos tempos que se avizinham.

Por outro lado, não esqueçamos que cada um de nós Rotários é um líder na comunidade em que se insere, e como tal, tendo sempre presente o nosso objectivo de promoção da paz e da compreensão mundial, pelo que devemos intervir na sociedade, evitando o crescimento de movimentos puramente populistas.

Hoje, mais que nunca, devemos ser membros de ação na comunidade em que vivemos.

Saudações Rotárias,

Ana Povo

A NOSSA IGREJA MAIS ANTIGA



Talvez que o leitor amigo o não saiba, mas é a Capela de São Pedro de Balsemão, no concelho de Lamego, a mais antiga Igreja do nosso País, como assinala o título deste breve apontamento.

Situa-se a cerca de 4 kms. para leste no vale do Rio Balsemão e foi edificada entre os Sécs. VII e VIII. A despeito de obras que foi sofrendo ao longo dos tempos, ainda conserva o santuário de origem visigótica que lhe vem do Séc. VII.



É, pois, da época da Reconquista e um dos raros exemplares de arquitetura religiosa da Alta Idade Média, vindo a seguir S. Frutuoso (em Braga), do Séc. VII, e da S. Pedro de Lourosa (em Oliveira do Hospital), do Séc. X.

Esta, de São Pedro de Balsemão, mostra, no interior, um arco ultrapassado de raiz moçárabe, e decoração de base geométrica suevo-visigótica. A igreja viria a receber uma profunda remodelação em 1643. Na sua fachada norte mostra três pedras-de-armas dos morgados e, no telhado, há uma sineira muito simples.



O então Bispo do Porto, D. Afonso Pires (Séc. XIV), elegeu este templo para local da sua sepultura, mostrando-se o seu túmulo, de granito lavrado, numa nave lateral, decorado com três cenas da vida de Cristo. Este Bispo mandou também fazer uma capela ou altar em honra de Santa Maria. Já no Séc. XV, veio a ser colocada aqui uma imagem representando Nossa Senhora do Ó, em pedra de Ançã, que ainda lá está.

Esta igreja de São Pedro de Balsemão foi classificada como Monumento Nacional pelo Dec. 7.586 (no Diário do Governo nº. 138, de 8 de Julho de 1921).

► SECRETARIA MÊS DE Janeiro

Comp^a. Cláudia Magalhães



RECUPERAÇÕES

no Rotary Club de Cascais-Estoril – o Compº. Artur Lopes Cardoso; no Rotaract Club de Vila Nova de Gaia – o Compº. Rogério Cardoso; na Reunião Distrital de Natal – os Compºs. Ana Povo, Artur Lopes Cardoso, Eurico Basto, Fátima Passos, Henrique Lopes Cardoso e Mónica Povo.

DERAM-NOS A HONRA E A ALEGRIA DA SUA VISITA

Os Compºs. Fernando Couto Ribeiro e Maria Amélia Ferreira, do Rotary Club de Marco de Canavezes. O Compº. António Castro, do Rotary Club de Ovar. O Exmº. Sr. Doutor Eduardo Vítor Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal, com seu filho mais novo. Os Exmºs. Srs. Afonso Neves, Alexandre Dias, Ana, António Dias, António Filipe, Armando Dias, Armindo Roriz, Carlos Bento, D. Catarina, César Rodrigues, D. Cristiana Almeida, Daniel Neves, Diamantino Leite, Diogo Guimarães, Eduardo Moreira, Guilherme, João Miguel, José Miguel, José Raposo, Leandro Silva, Luís Vales, Márcio Teixeira, Marília Silva Dias, Mário Teixeira, Miguel Ferreira, Orlando, Pedro Velhote, Drª. Raquel Lima, Susana Pina, Engº. Tiago Braga e Drª. Vanessa Martins.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

O nosso Boletim e o programa mensal, para todos os Companheiros e todos os Rotary Clubes do Distrito. Convite dirigido a todos, para reunião de homenagem ao Sr. Domingos Neves como profissional de referência.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Programas para o mês de Janeiro dos Rotary Clubes de Caldas das Taipas, Cascais-Estoril, Ermesinde, Fátima, Maia, Ovar, Matosinhos, Porto-Aliados, Porto-Douro, Santo Tirso, Sever do Vouga, Valongo, Viana do Castelo, Vila Nova de Famalicão e Vizela.

Comunicações – dos Rotary Clubes de Marinha Grande e de Viseu comunicando falecimentos. Do Rotary Club de Mafra, com informação sobre a sua acção solidária realizada no Natal.

Convites – Dos Rotary Clubes de Fátima, Figueira da Foz, Gaia-Sul, Ilhavo, Maia, Sever do Vouga e de Viana do Castelo, para suas reuniões com palestra. Do Rotary Club de Ermesinde, para a sua VOG. Dos Rotary Clubes de Sever do Vouga e da Trofa, para homenagem a profissionais distintos.

PUBLICAÇÕES ROTÁRIAS RECEBIDAS

“Portugal Rotário”. Cartas Mensais dos Governadores. Boletins dos Rotary Clubes de Ermesinde e de Fafe.

PUBLICAÇÕES NÃO ROTÁRIAS RECEBIDAS

Jornal “O Gaiense”.

VISITE O “SITE” DO NOSSO CLUBE EM: <http://www.rotaryvng.com>
ou <http://rotaryvng.pt>

Farmácia Portela

ABERTO 24 HORAS

Equipamentos para geriatria e
deficientes

Homeopatia
Fitoterapia
Ortopedia
Podologia



Rua Marquês Sá da Bandeira, 238
4400-217 Vila Nova de Gaia
Telefone: 223 750 719 • Fax 223 744 106



disponibilizamos-lhe um
serviço personalizado
Inovação em
ambientes
cerâmicos

Almeida & Xavier, Lda.

Saniax



PME Líder

Decoração de
Salas de Banho



Stand de Vendas: Rua Soares dos Reis, 82
Armazém: Rua da Rasa, 89 - 4400-271 Vila Nova de Gaia

Telf.: 223 745 922 | Fax: 223 745 929
geral@saniax.pt

ARTUR LOPES CARDOSO ADVOGADO

R. Júlio Dinis, 247 - 4º E 9
4050-234 PORTO

Telef.: 226 099 448
Fax: 226 099 265

ica@lopes-cardoso.pt



NOTICIÁRIO ROTÁRIO

Em 18 de Dezembro, já bastante doente e, por fim, vitimado pela “covid-19”, faleceu o nosso antigo Compº. António Martins Maia, que, além do mais, presidiu ao nosso Clube no ano de 1988-89. Foi este o ano no qual o Clube deu pela primeira vez um Governador ao então Distrito 197 (o Compº. Artur Lopes Cardoso) e nele se organizou a II GAIARTE (correspondente ao V Salão de Artes Plásticas). António Maia foi um homem de grande bondade e um profissional de elevado mérito, designadamente ao serviço da conhecida multinacional “Hoechst”. Deixou viúva sua Mulher, D. Odete, e dois filhos, o Sérgio e a Drª. Carla, uma distintíssima médica pedo-psiquiatra que em tempos foi Interactista, destacada elemento do Interact Club de Vila Nova de Gaia nessa altura existente.

À família enlutada tributamos muito sentidas condolências.



Realizou-se em 12 e 13 de Novembro mais um Seminário dos Editores de Revistas Rotárias, evento que, dada a circunstância da “sars-covid-19”, revestiu o formato virtual. Nele participou a Editora de Portugal Rotário, a Compª. Cláudia Oliveira, nas sessões do dia 13, dia que foi destinado às Revistas da Europa e da América Latina.

Nos respectivos trabalhos, além de aconselhamento quanto a acções de comum interesse, foram analisadas as diversas implicações causadas no seio da imprensa no seu geral pelo grassar da pandemia da “covid-19” e feito claro e decisivo apelo no sentido de que as nossas Revistas confirmam o melhor destaque a projectos desenvolvidos pelos Rotary Clubes que determinem mudanças duradouras e sustentáveis e, assim, evidenciem o impacto que o Rotary efectivamente tem causado, e causa, nas comunidades, como meio de atrair parceiros credíveis para a actividade rotária e conferir ao Rotary uma marca de prestígio reconhecido.

Segundo dados estatísticos recentes, eram no número de 1.194.505 os Rotários no mundo e, deles, as senhoras eram 278.220. Havia 36.350 Rotary Clubes, 15.207 Interact Clubes, 10.985 Rotaract Clubes e 11.361 Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário (NRDC). O Rotary mostrava-se implantado em 218 países e/ou regiões.



O Grupo Rotário de Acção para a Erradicação da Hepatite lançou a campanha “Hepatite Zero em 2030” em 28 de Julho de 2020, o Dia Mundial das Hepatites Virais, uma campanha que tem o apoio da Organização Mundial da Saúde (OMS). Veio dar um forte impulso para o alcance de tal meta o facto de o Nobel da Fisiologia ou Medicina de 2020 ter sido atribuído a três cientistas que descobriram, justamente, o novo vírus da hepatite C, os Doutores Harvey J. Alter, Michael Houghton e Charles M. Rice. Segundo dados fornecidos pela OMS, calcula-se que, em todo o mundo, haja cerca de 71 milhões de pessoas com infecção crónica causada pelo vírus da hepatite C, delas certamente resultando um elevado número que desenvolverá cirrose ou cancro no fígado.



Em 19 de Dezembro e “on-line”, realizou-se um “Natal Rotário” do nosso Distrito, por iniciativa do Gov. Sérgio Almeida. Com coordenação a cargo da Editora de PORTUGAL ROTÁRIO, a Compª. Cláudia Oliveira, esta festa concitou a adesão de mais de 180 participantes, Rotários(as) de elevado número de Rotary Clubes do Distrito, e começou com uma agradável execução musical ao piano por Diogo Soares. Contou com as presenças e alocução do Director do R.I., Compº. Jan Lucas e sua esposa Milou, da Holanda, e, além do mais, descrições de projectos quer do ITC (Caldas das Taipas e Chaves), quer do RTC (Porto e Universidade do Porto), quer de Rotary Clubes (Marinha Grande).

PAI-NATAL FOI LÁ...



O trio de Companheiros que foi Pai-Natal na Aldeia SOS (da esquerda para a direita estão os Compºs. Fátima Passos, Ângelo Sá e Américo Camarinha) em frente da entrada principal da Casa.

Desde a sua fundação que a Aldeia de Crianças SOS, instalada em Gulpilhares (a segunda a surgir no nosso País integrada na grande ONG internacional que são as Aldeias de Crianças SOS), é continuadamente apoiada pelo nosso Clube. Apoiamos não só a Aldeia em si, mas igualmente as crianças que nela são acolhidas, especialmente as que têm como sua casa a "Casa dos Rotários", sim porque foi o Clube que, com forte apoio da CIP Portugal/França, promoveu a construção dessa Casa, totalmente a mobilou e equipou e a tem conservado e remodelado, ano após ano.

Recorde que a ONG Aldeia de Crianças SOS resultou da iniciativa de um grande Rotário austríaco – Hermann Gmeiner (1919-1986) – que fez parte do Rotary Club de Innsbruck e foi, ele mesmo, uma das inúmeras vítimas da 2ª Grande-Guerra, pois que, na

altura, além de ter sofrido toda uma série de grandes dificuldades, materiais e outras, no seu dia-a-dia para sobreviver, chegou a ser ferido mais que uma vez.

Pois, e uma vez mais, o nosso Clube não se esqueceu da Aldeia SOS e, alguns dias antes do passado Natal, uma pequena comitiva nossa, constituída pelos Compºs. Américo Camarinha, Ângelo Sá e Fátima Passos, dirigiu-se à Aldeia SOS, onde foi recebida pelos seus actuais dirigentes e pela "mãe", e aí fez entrega não só de um bem generoso "Cabaz de Natal", recheado de larga diversidade de bens alimentares (gentileza do Supermercado "Mira-Ramos") e de primeira necessidade, mas igualmente de toda uma série de presentes envolvendo roupas para criança, brinquedos e livros infantis (oferecidos pela Compª. Fátima) que, entregues à pequena Fátima (na altura a única residente na "nossa" Casa), a fizeram pular de excitação e de alegria.



A pequenita Fátima recebe com indescritível alegria os presentes que a Compª. Fátima lhe entrega.

DIREITOS HUMANOS

Muitos manifestam preferência pela designação “Direitos do Homem”, mas, dada a idiota hipertrofia do tabu moderno da igualdade de género, tal preferência poderia, segundo certos “bem-pensantes”, ter em si a ideia duma impensável exclusão da mulher. Enfim: modas...

A definição dos direitos humanos, que em várias das partes do mundo está feita, não é equivalente à efectiva aplicação e respeito desses direitos em todas as latitudes. Na verdade, ainda nos nossos dias abundam, infelizmente, práticas que, manifestamente, atentam contra esses direitos. E em qualquer dos continentes, na terra, no ar e nas águas.

Criada em 1945, a ONU (Organização das Nações Unidas que preencheu o vazio surgido pela não bem sucedida Sociedade das Nações) dispõe hoje em dia do que é usual denominar-se por Carta Internacional dos Direitos Humanos, um complexo de diplomas que se compõe dos seguintes instrumentos:

- a Declaração Universal dos Direitos Humanos
- o Pacto Internacional sobre os Direitos Civis e Políticos com 2 Protocolos Facultativos: o dos procedimentos de queixas e o da pena de morte
- o Pacto Internacional sobre Direitos Económicos, Sociais e Culturais com 1 Protocolo Facultativo.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos é, sem dúvida, o instrumento de maior relevância e está traduzida em mais que uma centena de línguas. Foi assinada e ratificada pela ONU em 10 de Dezembro de 1948 em cerimónia solene que então se realizou no Palais de Chaillot (Paris), constituindo a sua Resolução nº. 217A (III). Foi o resultado do labor do seu Comité de Redacção a partir do esboço feito pelo canadiano John Peters Humphrey.

A história universal da humanidade é, em si, um repositório de episódios sangrentos e de práticas que, à luz do nosso actual pensar, constituem claras violações horríveis dos direitos humanos, mesmo os mais básicos.

Desde logo, por exemplo, a prática da escravatura, que, por assim dizer, é velha quanto o mundo, deve ser considerada como tal. E a escravatura, a despeito dos normativos que atrás se evocaram, foi adquirindo ao longo dos séculos “especializações” e persiste ainda aqui e além.

Mas não só existe a escravatura como clara violação dos direitos humanos. Na verdade, outras práticas podem detectar-se ao longo da história enquadráveis, agora, no conceito de genocídio, ou seja processos que visam o extermínio de povos ou de populações inteiras.





Enquanto a escravatura é uma prática social de exploração do homem pelo homem, o genocídio é doutra índole pois não procura explorar mas eliminar ou erradicar. Claro, porém, que é, mas agora sob outro ângulo e de maneira letal, também ofensiva, e muito, dos direitos humanos.

Episódios de genocídio são abundantes ao longo dos séculos. Mas há com relação a eles uma atitude daquilo que poderemos classificar como “opinião pública de circunstância” que vai fazendo ora recordá-los para os condenar, ora tentar fazê-los esquecer pois ... convém. Ou seja, procura-se manipular a história segundo o que se considera ser o “politicamente correcto” e segundo as ideologias que se sufragam ou se pretendem “vender” em determinado contexto. Noutras palavras, sabe-se que aconteceu um fenómeno de genocídio; porém, é “inconveniente” reconhecê-lo e, então, busca-se “apagá-lo” da verdade histórica, negá-lo ou esquecê-lo.

Nos tempos mais próximos de nós existiram casos de evidente genocídio. O que é conhecido por Holocausto e foi praticado pelos “nazis” alemães, por exemplo, ainda vai estando presente na nossa memória, até porque ainda não vai decorrido assim muito tempo sobre ele. Mas o certo é que já se vão notando evidenciações de tentativas de se lhe negar a ocorrência histórica.

Muito pouco se fala dos genocídios (aqui é ajustado usar o plural) perpetrados na região da antiga União Soviética e com a chamada “revolução bolchevista”.

Tendo falecido em 1924 Lenine, ficaram dois líderes: Estaline e Trotsky. Conflituaram entre si apesarmente até que Trotsky acabou por ser assassinado a golpes de picareta por adeptos de Estaline. A partir daí, este aplicou-se afincadamente na eliminação física dos adversários, o que se traduziu em sucessivas “purgas” com genocídio de milhões de russos enviados em deportação para “goulags” no norte da Sibéria e não só, e aí exterminados segundo plano de Estaline.

Registemos, ainda, um outro genocídio que parece caminhar para o esquecimento e, no entanto, teve lugar na Ucrânia entre 1932 e 1933, também este determinado por Estaline. Ficou denominado por “Holodomor”, palavra que, em ucraniano, significa “extermínio pela fome”. Este genocídio até já foi reconhecido, na sua existência, pela Assembleia da República em Março de 2017 (a respectiva votação teve votos contrários do Bloco de Esquerda, do PCP, de “Os Verdes” e a abstenção do PS), que o censurou e se impunha que censurasse.

No “Holodomor” calcula-se que terão perecido entre 2 e 10 milhões de pessoas. Como os ucranianos se tinham recusado à colectivização das suas terras de pequenas explorações agrícolas familiares (recordemos que a Ucrânia era região de elevada produção cerealífera), as fronteiras ucranianas foram seladas e todos os alimentos foram confiscados aos camponezes, assim se deixando morrer em agonia idosos, homens, mulheres e crianças. Foram inenarráveis os horrores sofridos pela população e a ponto tal que se chegou a praticar o canibalismo! Um verdadeiro crime contra a Humanidade.

E cabe perguntar: o leitor sabia já da tão recente existência deste genocídio?

Em mês de aniversário do Rotary (o 116º), e sendo o Rotary International, como é, um verdadeiro campeão na defesa dos Direitos Humanos e no incremento de altos valores da ética e do progresso, é bom trazer a memória e recuperá-la quanto a violações de todo o tipo que, ao longo dos tempos, na Humanidade têm sido praticadas, mas sempre com a intenção de que casos que tais (e outros muitos) se não esqueçam e, sobretudo, se não repitam.

ALC



CALAMIDADES

ROMA INCENDIADA

Tácito fez dele a descrição: "Mulheres aterrorizadas, aos gritos, velhos e jovens indefesos, pessoas preocupadas apenas com a sua própria segurança, pessoas que abnegadamente auxiliavam os inválidos e por eles aguardavam, os que fugiam e os que ficavam a observar – todos contribuíam para aumentar a confusão. Se as pessoas paravam para olhar para trás, viam-se imediatamente confrontadas e/ou rodeadas por chamas. Se fugiam para um outro quarteirão, o fogo perseguiu-as – mesmo em zonas que se poderiam considerar distantes não escaparam."

Muitos se refugiaram em criptas subterrâneas e acabaram por se concentrarem em estradas ou por fugir para os campos.

O incêndio deu-se a 19 de Julho de 64 dC e começou numa série de lojas nas proximidades do Circo Máximo, ou seja a sul do Monte Palatino. Alastrou rapidamente. O Imperador Nero estava na sua vila de Áncio, ou seja a uns 56 kms. de Roma, e prontamente acorreu à cidade chegando a ver o seu novo palácio "Domus Transitoria" a arder.

O incêndio esteve incontrolado durante seis dias e só veio a ser extinto ao fim de nove. Nero ordenou prontamente que se procedesse aos trabalhos de reconstrução de Roma que, até aí, era urbe que ele detestava dadas as suas ruas estreitas, com casebres amontoados e apinhados, de traçado que não tivera qualquer projeto condutor. Aliás, ele sonhava poder reconstrui-la segundo os seus próprios planos.

A reconstrução de Roma constituiu uma tarefa gigantesca e cara e Nero liderou-a com afinco. No seu plano logo definiu reformas várias no sentido de evitar novos incêndios catastróficos. Mas este incêndio acabou por marcar o princípio do fim do reinado de Nero. Naquela altura, Roma estava dividida em 14 distritos administrativos e o incêndio de 64 dC destruiu três deles e danificou severamente mais sete. Começou no distrito 11, arrasado, como arrasados foram os distritos 10 e 3. Apenas escaparam às chamas os distritos 1, 5, 6 e 14.

Na reconstrução da cidade avultou a da "Casa Dourada", uma pequena cidade que foi edificada no centro e ocupava cerca de 81 ha.. À entrada havia uma estátua de Nero, feita de bronze e revestida a ouro, com cerca de 36 ms. de altura. Nero não conseguiu abafar os crescentes rumores de que teria sido o responsável pelo deflagrar do incêndio, o que foi afirmado por Suetônio.



► APONTAMENTOS HISTÓRICOS DO ROTARY ▶

Trazemos mais um punhado de nacos da história referentes ao nosso Movimento:

- 1** – O contínuo crescimento do Rotary, com cada vez mais acções a que os Rotários se entregavam e em crescendo de complexidade, criou no *Rotary International* seu quê de dificuldade quanto a dar uma resposta clara à pergunta: “Afinal, o que é o Rotary?”
- 2** – Em 1923, o então Presidente Guy Gundaker (1923-24), membro do Rotary Club de Filadélfia, Pensilvânia (EUA), escreveu um livrinho que intitulou “Conversa sobre o que é o Rotary”, uma excelente “ferramenta” para os dirigentes rotários e para a formação dos novos membros a despeito de não conseguir definir de maneira perfeita os objectivos universais do Movimento.
- 3** – Em 1926, era certo domingo de manhã, Sydney Pascal (na altura Presidente do RIBI) e Vivian Carter (seu secretário) davam um pequeno passeio numa floresta perto de Londres e, conversando, acabaram por reconhecer que entendiam que se devia sumariar numa simples folha de papel as actividades dos Rotários.
- 4** – Pascal e Carter a isso deitaram mãos e elaboraram um documento que designaram por “Plano de Intenções e Objectivos”.
- 5** – Um ano mais tarde, ou seja em 1927, o *Rotary International* convidou Vivian Carter a que fosse a Chicago explanar esse Plano no Conselho Director do R.I..
- 6** – O Conselho achou-o pertinente e o Plano foi levado à apreciação da Convenção que se realizou em Ostende (Bélgica), altura em que era Presidente do R.I. Harry H. Rogers, do Rotary Club de San António, Texas (EUA). Ele foi nela aprovado por aclamação para ser adoptado em todo o mundo rotário.
- 7** – Anteriormente, em 1924, os Rotários de Kansas City, Missouri (EUA) tinham feito uma petição dirigida ao R.I. no sentido de que fosse todo um ano dedicado a enfatizar os Serviços Internacionais, petição que, no entanto, não foi acolhida.
- 8** – Mas, ao longo do tempo que se seguiu, andou a luzir nos Rotários a ideia de se dedicarem ao desenvolvimento das relações internacionais. Aliás, na Convenção de 1928, que se realizou em Minneapolis, Minnesota (EUA), foi, e por unanimidade, adoptada a 4ª Avenida de Serviços do Rotary, a dos Serviços Internacionais.
- 9** – O emblema do Rotary foi pela primeira vez impresso em selos do correio (6) para assinalar a Convenção de 1931, a qual teve lugar em Viena (Áustria). Os selos foram nessa altura vendidos por cerca de 2 dólares e hoje valem mais de 300.
- 10** – A inclusão do serviço internacional veio de 1921, decidida na Convenção realizada em Edimburgo (Escócia) quando presidia ao R.I. Estes Sne-decor, do Rotary Club de Portland, Oregon (EUA).

A “SAÚDE” DO QUADRO SOCIAL

Dirigir uma Instituição em tempos tão difíceis quanto vão sendo os nossos actuais, com o mundo inteiro em seriíssimas dificuldades mercê duma pandemia que, há mais de um ano, grassa constitui um tremendo desafio que exige visão e imaginação criativa a rodos. Um Rotary Clube, seja ele qual seja, sofre com isso, sujeito que fica a graves constrangimentos quer ao nível da dedicação ao desenvolvimento de projectos de serviço, quer ao nível do mero exercício do seu básico direito de reunião. Se nos transportarmos para outro patamar, o distrital, as dificuldades são semelhantes. Sente-se o espectro de que tudo para ou hiberna e a coesão do quadro social tem tendência a sofrer bastante com tudo isso. É que, a despeito de, como sucedâneo da impossibilidade ou do grave cerceamento dos contactos pessoais directos, termos, graças às tecnologias da informação, a “saída” da realização de reuniões com as presenças físicas dos Companheiros, cada um sente que, lá bem no fundo, não é a mesma coisa, dir-se-á que ... “sabe a pouco”.

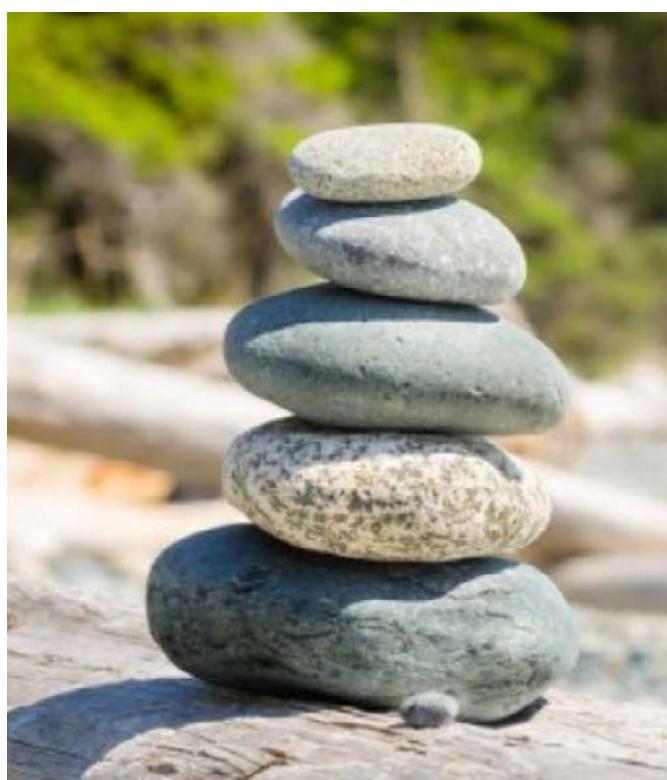
Pois sabe. Mas é, simplesmente, o que, para já pelo menos, se pode ter. Não obstante, lá diz o Povo: “Quem não aparece ... esquece...”. E assim se corre o risco, que é sério e preocupante, de surgirem desistências, abandonos sempre lamentáveis e indesejáveis.

O nosso Clube é, como não pode deixar de ser, um Rotary Clube como outro qualquer: nem melhor, nem pior, que os demais. Mas tem uma sorte incrível: alguém a presidir-lhe que é, por assim dizer, fora de série. Trata-se da nossa Comp^a. Ana Povo, profissionalmente uma assinalável médica cirurgiã que tem assumido sem desfalecimento o combate infrene de manter, e até desenvolver, a acção do Clube e, sobretudo, a coesão do seu quadro e respectiva retenção, até o seu desenvolvimento (fica o leitor a saber que está na calha a admissão de mais gente mau grado a adversa conjuntura). E pôs em prática uma iniciativa verdadeiramente singular.

Estava-se em plena quadra natalícia e a Comp^a. Ana decidiu sortear todos os Companheiros e convidar cada um a enviar ao que nesse sorteio lhe caiu em sorte uma mensagem de Boas Festas conforme

entendesse fazê-lo. A cada Companheiro a Presidente dirigiu uma adorável carta de cumprimentos na qual expôs o projecto, carta que seguiu por via postal acompanhada doutro sobreescrito, já selado mas em branco, e com ele um cartão-livro ilustrado com vistoso tema natalício no qual constavam os nomes próprios de todos os membros do nosso Clube. Aquela carta dava a conhecer a quem este sobreescrito deveria ser endereçado. E foi assim que cada membro do Clube veio a receber um cartão de cumprimentos de Natal segundo o que ditara o referido sorteio e, por sua vez, enviou a alguém seu Companheiro no clube cumprimentos amigos de Boas-Festas.

Todos sabemos que, felicitarmo-nos uns aos outros em aniversários, entrar em contacto com um Companheiro cuja ausência se sente a saber dele, e outras acções que denotem interesse e amizade são gestos que em muito contribuem para manter coeso o quadro social e para preservar a “saúde” de qualquer clube. Esta ideia da nossa Presidente Ana foi no mesmo sentido e foi manifestamente inovadora e muito feliz. Está de parabéns a nossa Presidente (mais uma vez...) e muito obrigado por ela!



EXPRESSÕES CORRENTES

É, por assim dizer, a cada passo que, em conversa por isto ou por aquilo, usamos expressões cujas origem e razão de ser porventura muitos de nós desconhecemos. Para os que gostem de saber tais “porquês” deixamos aqui algumas delas.

PENSAR NA MORTE DA BEZERRA

Expressão que se pensa virá das tradições hebraicas, nas quais os bezerros eram sacrificados a Deus como forma de redenção dos pecados. Um filho do Rei Absalão gostava muito de certa bezerra que foi sacrificada. Quando o animal morreu, ele lamentou o facto e ficou a pensar na morte da bezerra. Alguns meses depois, porém, ele mesmo morreu.



PARA INGLÊS VER

É frase que surgiu cerca de 1830, quando a Inglaterra exigiu que o Brasil aprovasse leis que impedissem o tráfico de escravos. No entanto, toda a gente sabia que tais leis não iriam ser respeitadas, pelo que eram apenas redigidas para inglês ver.



RASGAR SEDA

Expressão que se usa quando alguém elogia grandemente outra pessoa. Veio através da peça de teatro escrita por Luís Carlos Martins Pena, na qual certo vendedor de tecidos usa o pretexto da sua profissão para cortejar uma rapariga e começa a elogiar exageradamente a beleza dela, até que ela perceba o que pretendia o tal vendedor e disse-lhe: “Não rasgues a seda, que se esfiapa”.



O PIOR CEGO É O QUE NÃO QUER VER

Em 1647, em Nimes (França) e na Universidade local, o Doutor Vicent de Paul d'Argent realizou o

primeiro transplante de córnea, operação feita a um aldeão chamado Angel. Grande feito médico naquela época, menos para o Angel, que passou a ver e ficou horrorizado com o mundo que via. E disse que o mundo que tinha imaginado seria muito melhor. Então pediu ao operador que lhe arrancasse os olhos. O caso foi acabar no tribunal de Paris e no Vaticano. Angel ganhou a causa e ficou na história como o cego que não quis ver.



ANDAR À TOA

Chama-se toa à corda com a qual uma embarcação reboca outra. Um navio que está à toa não tem leme nem rumo, e vai para onde o navio que o reboca vá.



QUEM NÃO TEM CÃO CAÇA COM GATO

Verdadeiramente trata-se de uma expressão que o andar dos tempos modificou. Começou por ser “quem não tem cão caça como gato”, ou seja esgueirando-se astutamente.



VAI TOMAR BANHO

Há uma obra da autoria de Gilberto Freire (“Casa Grande & Senzala”) na qual ele analisa os hábitos de higiene dos índios. Grassava a sifilis, doença que lhes teria sido transmitida pelos colonos, gente de escassos hábitos de limpeza. Fartos de ouvirem ordens deles, os índios ripostavam-lhes “vai tomar banho”.

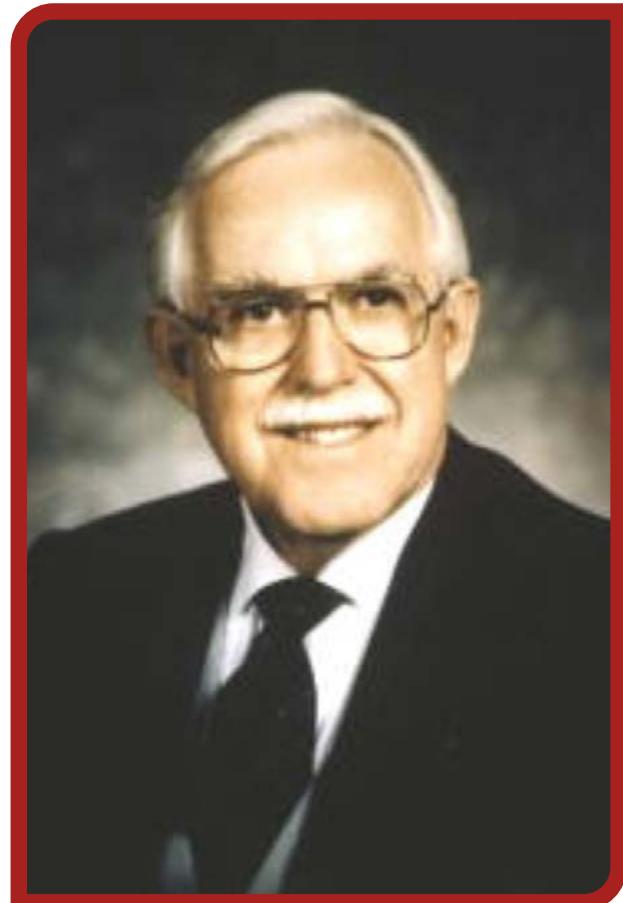


PORQUÊ SOU ROTÁRIO

A história conta-se com referência a um jovem advogado, Abraham Lincoln, quando regressava a casa já a altas horas depois de um dia trabalhoso em certo tribunal do país. Seguia num carro-de-cavalos na companhia do seu colega da parte contrária. Tinha chovido todo o dia e a estrada lamaçal e cheia de covas conferia um sinal de evidente desconforto. Assim viajando, a certa altura deparou-se-lhe uma porca presa na lama acumulada, sob um carril. Ela debatia-se sem êxito, pois estava a perder nos seus esforços para se libertar. Abraham ainda prosseguiu na sua marcha durante algumas dezenas de metros, mas, a certa altura, parou o carro. Apeou-se descendo para o lamaçal, foi levantar o carril e a porca logrou, assim, libertar-se da sua prisão de lama. Recessando ao carro, comentou com o seu acompanhante o dia que estavam a ter. -"Foi de facto um acto nada egoísta, Sr. Lincoln." - reconheceu o seu colega. -"Foi mas é um acto egoísta." - ripostou Abraham. -"Se eu não tivesse libertado a porca, não iria ter insónias hoje à noite a pensar no destino a que a porca está votada."

É isto o que acontece relativamente aos Rotários. Preocupados que sempre estão em melhorar a qualidade de vida das pessoas à sua volta, sabem que a sua vida pessoal, no seu modo de estar e de se comportar exige que entrem em acção. Agem, pois, por uma motivação egoísta. Sentem um certo prazer em serem Rotários. Querem dormir de melhor consciência.

Todos os Rotários têm um fundo inato de compaixão no seu íntimo. Gostam de se associar com outros de idêntico sentir. Acham que isso de estar no Rotary lhes confere acesso a outros como eles. O resultado disso é um interesse à escala universal na melhoria da qualidade de vida, sim em todo o mundo. Mas, no entanto, sem perder de vista que o "mundo" começa exactamente em casa de cada um e com o nosso vizinho logo ao pé da porta.



É por isto que sou Rotário. Quando alguém tem um futuro mais risonho porque eu fiz alguma coisa para o ajudar nisso, eu sinto-me "melhor". Gosto de saborear a auto-estima. Preciso de obter o respeito dos meus Companheiros e o Rotary dá-me a oportunidade de merecer esse respeito deles. Quero associar-me a gente cujas acções admiro. Gosto dos Rotários e quero ser como eles. Quero desfrutar a vida.

E isso ajuda a ser-se Rotário.

Hugh M. Archer

Foi Presidente do R.I. em 1989-90. É membro do Rotary Club de Dearborn, Michigan (EUA), com a classificação "Engenharia Electrotécnica". O seu lema presidencial foi "Desfrute o Rotary".

BOAS NOTÍCIAS EM PORTUGÊS

AUTOMOBILISMO



António Maria de Melo Breyner Félix da Costa, juntamente com António Félix da Costa, com 28 anos e natural de Cascais, é Campeão do Mundo 2020 em Fórmula E (automóveis eléctricos). Integra a equipa DS Techeetah.

BICICLETAS



Portugal é o maior fabricante europeu de bicicletas.

ESPECTÁCULO



O espectáculo “À Deriva”, que é produzido pelo grupo de teatro de Idanha-a-Nova “Ajidanha”, voltou a ser premiado no “Certamen de Teatro ‘Raúl Moreno Molero”, de Torrejoncillo (Espanha), ganhando agora os Prémios de “Melhor Cenografia” e de “Melhor Espectáculo”.

CITAÇÕES CIENTÍFICAS



Os docentes da Universidade do Minho, Profs. José António Teixeira e António Vicente, do Centro Biológico de Engenharia onde lecionam Ciências Agrárias, são os mais citados, e já pelo terceiro ano consecutivo, por trabalhos científicos da sua autoria, na lista “Highly Cited Researchers – 2020” da conceituada revista norte-americana “Clarivate Analytics”.

DANÇA



Portugal ganhou duas Medalhas de Ouro no concurso “All Dance International” de 2020, desta vez realizado “online” e numa edição que contou com mais de 2500 participantes de 40 países e de todos os continentes. Do nosso País apresentaram-se 50 bailarinos de 18 escolas.

AULA



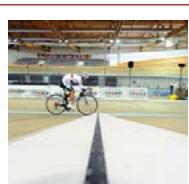
O Presidente da República, Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, foi escolhido para ministrar a aula inaugural do ano académico de 2020-2021 do Colégio da Europa, acção que decorreu em Bruges (Bélgica), e para tal ano foi escolhida como patrono a personalidade do nosso antigo Presidente, Dr. Mário Soares.

CINEMA



A cineasta Catarina Vasconcelos, natural de Lisboa, cidade onde nasceu em 1986, com o seu filme “Metamorfose dos Pássaros” venceu na Polónia e no Festival “New Horizons”, o Grande Prémio e o Prémio do Público.

CICLISMO



Ivo Manuel Alves Oliveira, natural de Vila Nova de Gaia onde nasceu em 1996, sagrou-se Campeão Europeu em Perseguição Individual em pista nas competições que se realizaram em Vlodiv (Bulgária).



TURISMO

Pela sétima vez, o Algarve foi considerado como o melhor destino de praia do mundo.

VELA



O atleta velejador Frederico Melo, do Clube Naval de Cascais, é Campeão da Europa na especialidade de “Star”.

CIÊNCIA



A notável cientista Elvira Fortunato foi distinguida com o Prémio “Estreito de Magalhães”, do Chile.

FRASES QUE MARCARAM


 “O Natal parece-me ser um tempo festivo necessário; precisamos de um tempo em que possamos lamentar as nossas falhas nos nossos relacionamentos humanos; é a festa do fraco, triste mas consoladora.”

Graham Green
(1904-1991)


 “O trabalho do pensamento humano deve resistir ao teste da realidade nua e brutal. Se não consegue, é inútil. Provavelmente apenas valem a pena as coisas que preservam a sua validade aos olhos de um homem ameaçado de morte instantânea.”

Czeslaw Milosz
(1911-2004)


 “Todos os oponentes... atribuem a frustração dos seus desejos à falta de rigor suficiente. Por isso eles redobram os esforços da sua impotente残酷.”

Edmund Burke
(1729-1797)


 “Nada agrava mais a pobreza que a mania de querer parecer rico.”

Marquês de Maricá
(1773-1848)


 “É melhor sofrer o pior agora do que viver no eterno medo dele.”

Júlio César
(100 aC-44 aC)


 “Tenho medo de me tornar adulta demais: eu perderia um dos prazeres do que é um jogo infantil, do que tantas vezes é uma alegria pura.”

Clarice Lispector
(1920-1977)


 “Eu aprendi que a coragem não é a ausência de medo, mas o triunfo sobre ele. O homem corajoso não é aquele que não sente medo, mas aquele que conquista por cima do medo.”

Nelson Mandela
(1918-2013)


 “O bem está feito, mas não revelado. Certas medalhas estão cravadas na alma, não no casaco.”

Gino Bartali
(1914-2000)


 “Os dias talvez sejam iguais para um relógio, mas não para um homem.”

Marcel Proust
(1871-1922)


 “Uma injustiça em qualquer parte é uma ameaça à justiça em toda a parte.”

Martin Luther King
(1929-1968)


 “Os homens dizem que a vida é curta, e eu vejo que eles se esforçam por a tornar assim.”

Jean Jacques Rousseau
(1712-1778)


 “Dar um osso a um cão não é caridade. A caridade é partilhar o osso com o cão quando estás tão faminto quanto ele.”

Jack London
(1876-1916)

ROTÁRIOS ASSIM DISSERAM

“Aonde vai o Rotary? Vai almoçar”.

George Bernard Shaw, dramaturgo britânico pretendendo ridicularizar o Rotary, Movimento a qual veio a aderir.

“Andando para a frente como estamos a andar, desenvolvendo uma tão vasta gama de serviços à comunidade, parece-me claramente adequado que devamos aceitar doações com a finalidade de, com elas, fazermos o bem no mundo”.

Arch C. Klumph, Presidente 1916-17 do R.I., na Convenção de Atlanta, Geórgia (EUA).

“Uma doação adicional de 5 dólares anuais da parte de cada Rotário, durante os próximos dois anos, irá permitir ao *Rotary International* um encaixe de dois milhões de dólares e fazer da sua Fundação um instrumento de bem-fazer no pos-guerra”.

Chesley Perry na Revista *The Rotarian* em 1944, num artigo no qual usou o pseudónimo “Perry Reynolds”.

“*The Rotary Foundation* não se destina à construção de monumentos de tijolo e de pedra. Se trabalharmos no mármore, este perder-se-á; se lavrarmos no latão, o tempo se encarregará de apagar o lavrado; se erguermos templos, eles acabarão por se desmoronar em pó; mas se trabalharmos os espíritos na sua imortalidade, se o fizermos aplicando neles o verdadeiro espírito do Rotary ... estaremos a gravar neles algo que brilhará por toda a eternidade”.

Arch C. Klumph, Presidente 1916-17 do R.I..

“Regressámos a casa com maior energia, novas perspectivas e com novas ideias”.

Stuart Williams, chefe de Grupo de Estudos e membro do Rotary Club de Forest Hill, Victoria (Austrália).

“Melhorar a saúde, combater a fome e desenvolver o progresso da Humanidade, nos domínios da cultura e social nas pessoas de todas as partes do mundo”.

Proclamação feita em 1978 pelo *Conselho de Curadores da Fundação Rotária do R.I.* no lançamento do programa de Subsídios 3-H.

“O que fazemos é tocar outras pessoas ... abrir-lhes os horizontes ... dizer-lhes *tu és importante*. Vejam: os cinco homens que me escolheram para fazerem de mim um Embaixador Bolseiro do Rotary já lá vão ... mas a verdade é que não se perderam. Nem jamais se perderão. Isso porque, ao longo do meu caminho, irei cruzar-me com outros e com eles compartilhar tudo o que aqueles cinco e os demais 60 membros do Rotary Club de Marshall (Texas) assim como as dezenas de milhar de Rotários fizeram em 1956 quando me disseram: “Bill Moyers, tu importas!”

Bill Moyers, jornalista e comentador na Televisão.

“O dinheiro, só por si, faz pouco de bem. O serviço individual será improutivo sem o dinheiro. Os dois, juntos, podem trazer um forte impulso à civilização.”

Arch C. Klumph.

CONHEÇA OS SEUS MAIORES

PERO DE ANAIA



Nasceu no último quartel do Séc. XV e faleceu em 1506. Foi o primeiro Governador de Sofala, em Moçambique, e companheiro de D. Francisco de Almeida na armada de 1505.

JOSÉ DE ANCHIETA



Considera-se português por adopção, pois que nasceu em Tenerife em 1533 mas faleceu no Brasil em 1597. Foi um grande missionário jesuíta, tendo feito os seus estudos em Coimbra e, depois, acompanhado o Governador Duarte da Costa para o Brasil em 1553. Aqui, foi missionário, mestre, médico e enfermeiro junto dos Índios, num labor incessante que durou 44 anos. Foi o fundador do Hospital da Misericórdia no Rio de Janeiro. Escreveu uma "Gramática da Língua Guarani" e ficou conhecido na história como "O Apóstolo do Brasil".

JOSÉ ALBERTO DE OLIVEIRA ANCHIETA



Nasceu em 1832 e faleceu em 1897. Foi um grande naturalista que, por muitos anos, se dedicou a percorrer Angola na feitura de explorações zoológicas. Organizou coleções preciosas científicas que se encontram em Lisboa, no Museu Bocage da sua antiga Escola Politécnica.

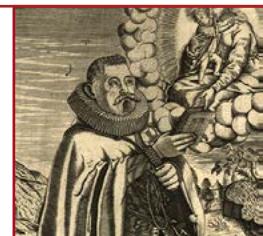
JOSÉ BONIFÁCIO DE ANDRADE E SILVA



Nasceu em Santos (Brasil) em 1763 e faleceu em 1838. É considerado o patriarca da independência do Brasil, notável homem da Ciência, estadista e poeta. Esteve à frente, em S. Paulo, do conhecido Movimento de 1821. Foi nomeado por D. Pedro como ministro e, nesta qualidade, chefiou a revolução da Independência. Quando foi dissolvida a Constituinte, ele e seus irmãos foram deportados, cumprindo um exílio que se prolongou desde 1823 até 1829. O Imperador D. Pedro, em 1831 quando deixou o Brasil, nomeou-o tutor dos seus filhos. Mas veio depois a demiti-lo de tais funções em 1833 e José Bonifácio retirou-se para a ilha de Paquetá, onde faleceu. A sua obra poética foi publicada sob o pseudónimo de "Américo Elísio".

MIGUEL LEITÃO DE ANDRADE

Escritor e homem de armas que acompanhou o Rei D. Sebastião na sua expedição a Alcácer Quibir onde ficou prisioneiro. Conseguiu depois fugir. Nasceu em 1553 e veio a falecer em 1630.



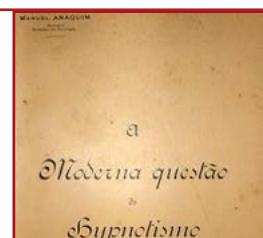
ALFREDO DE ANDRADE

Nasceu em Lisboa em 1839 e faleceu em Itália, no Piemonte, em 1915. Foi um notável arquitecto que residiu por muitos anos na Itália, país no qual granjeou enorme reputação. Foi o autor do célebre "Burgo Feudal do Século XV" que figurou na Exposição de Turim em 1884.



MANUEL ANAQUIM

Foi um notável jornalista que nasceu na Covilhã em 1871 e aqui faleceu em 1939. Também eclesiástico e escritor. Veio a ser cônego da Sé de Lisboa e Vigário-Geral do Patriarcado. Foi autor de diversas obras como "O Génio Português aos Pés de Maria", "A Moderna Questão do Hipnotismo", "Compendio de Moral", etc.



ANSELMO ASSIS DE ANDRADE

Um apreciado escritor e político que viveu de 1843 até 1928. Deixou obras como "A Terra", "Portugal Económico" e "Viagem em Espanha".



Pe. ANTÓNIO DE ANDRADE

Nasceu em Oleiros em 1580 e morreu em 1624. Foi um grande missionário jesuíta que evangelizou no extremo-oriente, pelo Mogol e pelo Tibete. Escreveu a grande obra "Novo Descobrimento do Grão-Cataio ou dos Reinos do Tibete".



CULINÁRIA INTERNACIONAL

ESPAÑA

O "Chef" Saborini aliviou um pouco o confinamento pandémico e ousou dar uma saltada aqui ao lado, ou seja a Espanha.

GASPACHO À ESPANHOLA (sopa fria para almoço)

Ingredientes: 2 pimentos doces
2 dentes de alho
2 fatias de miolo de pão duro
2 tomates grandes
meio pepino médio
azeite, vinagre e orégãos a gosto



Preparação: passe por picadora os pimentos, os alhos e as fatias de pão, destas removendo previamente a côdea. Junte os tomates e esprema tudo com o auxílio de algumas gotas de água para desfazer o pão. Coloque tudo numa terrina e adicione água suficiente para fazer a sopa. Tempere com azeite, um pouco de vinagre e um ramo de orégãos desfeito. Corte à mão uma porção de pão que deitará na terrina assim como o pepino cortado em rodelas bem finas.

ROLINHOS DE PESCADA À ANDALUZA

Ingredientes: 2 filetes de pescada largos
1 pão
6 cebolas
1 pé de alho porro
4 filetes de anchova
2 pepinos de conserva médios
100 grs. de toucinho gordo
meia chávena com pimento vermelho cortado em tiras
sal, pimenta e salsa picada q.b.

Preparação: corte as partes mais grossas da pescada para vir a enrolar mais facilmente os filetes. Amoleça em água quente o pão e descasque as cebolas.



Corte duas delas em quartos e quatro às rodelas. Passe as aparas dos filetes, os quartos de cebola, o alho porro, o pão e as anchovas pela máquina e junte a esta massa rodelas de cebola já alouradas em manteiga, os pepinos, o toucinho cortado às tiras finas, o pimento e a salsa. Tempere com sal e pimenta e disponha em camadas grossas sobre os filetes de pescada. Enrole estes sem apertar e embrulhe-os em papel vegetal. Ponha a cozer num tacho cobertos com um pouco de água, lume brando, por uma meia hora. Escorre a água, tire o papel e corte os rolos às fatias. Sirva acompanhando com molho "bachamel", salsa picada e batatas cozidas.

TORTILHA DE PEIXE À ESPANHOLA

Ingredientes: 2 postas de peixe cozido
400 grs. de batatas
1 cebola
4 ovos
alho, salsa, sal e azeite a gosto

Preparação: corte as batatas às rodelas e frite-as em azeite mantendo-as um pouco moles. Desfie o peixe e frite também ligeiramente a cebola já cortada às rodas. Misture tudo e junte um dente de alho picado, salsa picada, as gemas e as claras batidas em castelo, e faça tortilha.



Bueno! No es?!



Lancaster King's School

The future is now!

Cursos

Ingles
Francês
Alemão
Espanhol
Italiano
Português
Russo
Japonês
Chinês

Informática

Traduções

Técnicas e Científicas
(com reconhecimento oficial)



Escolas

Arcozelo - Vila Nova de Gaia
Caldas de Vizela
Estarreja
Fafe
Penafiel
Proença-a-Nova
Santa Maria da Feira
Vila Nova de Famalicão
Vila Nova de Gaia



Informações
208 203 319

geral@lancasterschool.pt



www.lancasterschool.pt

www.facebook.com/lancasterschol



Rotary Club de Vila Nova de Gaia

O magnífico “4 Estrelas” no qual reunimos, na Rua Diogo
Macedo, 220

4400-107 Vila Nova de Gaia

Telef.: 22 374 75 00

Fax: 22 374 75 76

email: info@hiportogaia.com

Informações e reservas: +351 223 747 500

Internet: www.holidayinn.com

Nossas reuniões: 5^{as} feiras, às 21.30 horas (1^{as}, 2^{as}, 4^{as} e 5^{as});
às 20.30 horas (3^{as})